

SESSÕES DO PLENÁRIO

37ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de setembro de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO PANCADINHA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao artista Clóvis de Figueiredo Leite - Kocó do Lordão, nos termos da Resolução nº 2.103/2023, proposta por mim, deputado Pancadinha.

Convido a compor a Mesa: Davidson Magalhães, Ex.^{mo} Secretário da Secretaria do Trabalho, Emprego Renda e Esporte; o deputado Pablo Roberto; o Sr. Mário Alexandre, prefeito de Ilhéus; o Sr. Marcos Galvão de Assis, prefeito de Ibicuí; o Sr. Fábio Vilas-Boas, médico e ex-Secretário de Saúde do estado da Bahia; o Sr. Niraldo Silva, economista e ex-Diretor de Finanças da Uesc; o Sr. Walter Cardoso, pastor e psicólogo; o Sr. Professor Rui da Silva Ramos. (Palmas)

Solicito às deputadas Soane Galvão e Cláudia Oliveira e aos deputados Raimundinho da JR e Pedro Tavares, que conduzam a este recinto o nosso homenageado, o Sr. Clóvis de Figueiredo Leite – o Kocó do Lordão.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): Convido o deputado Luciano Araújo para também compor a Mesa.

Neste momento ouviremos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): Neste momento, solicito ao deputado Pablo Roberto que assuma a presidência da sessão especial para que eu possa saudar o homenageado.

O Sr. PANCADINHA: Boa tarde a todos e a todas presentes. Muito obrigado pela presença de cada um de vocês nessa tarde maravilhosa e abençoada por Deus. Eu só quero aqui, primeiramente, agradecer a Deus, porque sem Deus não somos nada. Então, primeiramente, tem que exaltar o nome do nosso Deus, porque sem Deus nem tente.

(Lê) “Boa tarde a nosso público presente, pessoas que aqui o acompanham pela *TV Alba* e os demais canais de internet. Quero cumprimentá-los e agradecer, desde já, a presença de cada um aqui neste salão que veio também prestar homenagem ao Clóvis Figueiredo Leite, o nosso querido Kocó do Lordão.

Quero falar do Sr. Clóvis Leite não só como artista de um talento indiscutível, mas também pelo ser humano que é fora dos palcos.

Eu sou uma das pessoas para quem o senhor já estendeu a mão para ajudar ao longo dessas décadas. Enquanto eu passava pelas dificuldades comuns de início de carreira, o senhor acreditou no meu trabalho e me incentivou a chegar aonde eu estou”.

Graças a Deus, primeiramente a Deus, e a Kocó também que me ajudou muito a chegar até aqui. Meu início de carreira, porque o início de carreira vocês sabem que é muito complicado... Então graças esse ser humano ímpar, graças a ele que ajudou Pancada, incentivou e me ensinou várias coisas, sobre o amor, sobre ajudar o próximo, sobre várias coisas.

(Lê) “É muito bom saber que temos pessoas que se preocupam com o próximo e se dedicam ao que fazem com amor e responsabilidade. Você é o diretor musical de uma das bandas baile de grande influência da nossa Bahia, que ultrapassa gerações e lança os hits memoráveis, e isso é louvável.

Quando se fala em Kocó do Lordão não podemos deixar de lembrar da sua responsabilidade social, pois ele tem sempre abraçado as campanhas e instituições que têm compromisso de ajudar o próximo”.

Eu me lembro de Kocó sempre ali ajudando, quando eu morava no Santo Antônio, o Abrigo São Francisco de Assis, ajudando a construir, falando do Abrigo São Francisco de Assis, então eu posso falar dele como pessoa. Ele ajudando ali o GACC/Sul-BA, que eu assistia nas televisões, sempre ali, Kocó na luta, na guerra, guerreando, e hoje está aí GACC/Sul-BA levantando e ajudando várias crianças. Eu me lembro também de Kocó falando de vários projetos sociais na cidade de Itabuna. E esse nosso grande homem Kocó, que merece toda essa homenagem que está recebendo hoje.

(Lê) “Quero aqui ressaltar também que o senhor é um grande professor dessa renomada escola chamada banda Lordão. Sabemos que por ali passaram vários músicos, técnicos, cantores que hoje rodam pelo nosso mundo afora, semeando arte e muito ensinamentos compartilhados por esse mestre da música”.

Quantas pessoas já não passaram por essa banda Lordão? Encontro aqui vários desses que eu posso pontuar aqui, posso falar. Vários outros, que se encontram por esse Brasil afora, passaram pela banda Lordão – que era um sonho meu também, que um dia pode ser realizado, passar pelo Lordão, viu? Quem sabe um dia. Já estou “queixando”. Eu falo que tudo acontece na hora de Deus.

(Lê) “Essa homenagem também é o reconhecimento do talento ímpar e do legado que o ‘rei da festa’ tem deixado para todos nós. O legado de um grande amigo, esposo, pai, avô e tantas outras qualidades agraciadas ao Sr. Clóvis Leite.

Gratidão a Deus por nos presentear com esse ser humano incrível que veio nos ensinar sobre a arte, a vida e o amor ao próximo. Em nome de todos os baianos e baianas, em especial aos músicos, como eu, o meu muito obrigado ao meu amigo e grande mestre Kocó do Lordão.” (Palmas)

Hoje é um dia de muita alegria para mim, falo outra vez. Quero agradecer primeiramente a Deus, o meu muito obrigado, Kocó, por tudo, pelo que você representa não só para o Pancadinha, mas para a minha terra grapiúna, a minha terra de Itabuna, porque esse homem aí leva o nome de Itabuna para toda a Bahia, para todo o Brasil e merece hoje esta homenagem, a Comenda Dois de Julho, que é a maior honraria da nossa Casa. Então, meu muito obrigado, Kocó do Lordão. Hoje é o seu dia, o nosso dia, dia dos baianos e baianas e do nosso Brasil.

Muito obrigado, Kocó do Lordão. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): Esse que é diferenciado. meu muito obrigado também por abrilhantar esse dia maravilhoso. (Palmas)

O Sr. Zé Honório: Valeu, conterrâneo.

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): Olha que ele também é de Itabuna e cria de São Pedro, viu? Quero mandar um abraço para ele em Pau Brasil, e também para a rapaziada de lá de Pau Brasil, mas de Itabuna, lá do São Pedro, quero mandar um abraço para o irmão dele, Arthur, também. É um afilhadinho, né, Kocó? Diferenciado, meu muito obrigado.

Assistiremos agora à apresentação do cordel com nosso amigo, Wallace Reis.

O Sr. Wallace Reis: Boa tarde a todos e a todas presentes neste salão, todos que nos acompanham também pela internet e demais canais. Primeiro, quero agradecer a Deus por todas as coisas, pela oportunidade de estar aqui, e dizer que sem Ele nada somos. Agradecer ao nosso deputado Pancadinha pela oportunidade, como artista, que você sempre tem dado e parabenizar o grande Kocó, e dizer que é uma honra estar aqui, fazendo parte deste momento, como itabunense.

Recitarei aqui um cordel que fiz em homenagem ao nosso amigo Kocó.

(Lê) “Dona Antônia e Seu Jorge nos deram um presente/ o cantor Clóvis Leite alegre tanta gente/ e o que faz dá o melhor. Nosso querido Kocó/ esse é gente da gente/ nasceu no Rio de Janeiro/ veio fazer história/ a Bahia te abraçou/ sinônimo de vitória/ és um grande professor/ tu semeias o amor/ que linda trajetória. Casado com Sônia Leite/ grande pai/ avô babão/ tem nível superior/ fez administração. Mas, na questão musical, Kocó é fenomenal/ ele é inspiração/ pense numa festa boa é com esse cara aqui/ a pegada do coroa igual eu nunca vi. Num forró elegante/ 'dance que o Lordão garante'/ fez história em Ibicuí/ todas as homenagens são pelo seu talento/ Kocó é referência/ cada letra um momento/ com o Lordão eu 'tô que tô/ é faísca de amor/música com sentimento. Deputado Pancadinha escolheu com precisão/ comenda merecida ao que ele dera ao Lordão. Kocó é maestro nato/ com esse gênio no palco você não se meta não.”

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): Muito obrigado, Wallace Reis.

Também quero citar aqui o nosso vice-prefeito de Itapé, André Jatobá, que também se faz presente aqui, na Assembleia Legislativa.

Assistiremos agora à apresentação da cantora Tina Dias.

A Sr.^a Tina Dias: Obrigada, amores. Boa tarde. Kocó, que emoção, hein? O coração, ó! Não é só o seu, não, que está disparado, o nosso também.

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): A cantora oficial do Lordão, hem! Diferenciada.

A Sr.^a Tina Dias: Beijos, meus amores.

(Procede-se à apresentação musical.)

A Sr.^a Tina Dias: Obrigada, meus amores. Sempre um prazer. Sou filha, também, do Lordão, sou filha do Kocó. E assim como ele está emocionado ali, todos nós estamos, nós fazemos parte dessa história também. Cada um que vai subir aqui, ao palco, para cantar hoje, Cris, todo mundo, todo mundo é filho, com certeza.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

A Sr.^a Tina Dias: Obrigada, meus amores. Obrigada! É sempre um prazer. Sou filha também do Lordão, sou filha do Kocó. E, assim como ele está emocionado ali, todos nós estamos. Nós fazemos parte dessa história também. Cada um que vai subir, hoje, aqui no palco para cantar, Cris, todo mundo, todo mundo é filho, com certeza.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

A Sr.^a Tina Dias: É, meu filho, é emoção demais! O coração apertado, é isso aí. Cris, tua vez.

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): Agradecer a nossa cantora Tina, oficial do Lordão, como o nosso grande Kocó falou aqui. Não é isso, Kocó? Meu muito obrigado. Papai do céu te abençoe. Desde 1990, é? (Risos) Tá bom.

Neste momento, agora, convido a esposa, a Sr.^a Sônia, o seu filho Marcos e seus netos, João, Maria e Rauani (palmas), para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a outorga da Comenda Dois de Julho ao Sr. Clóvis de Figueiredo Leite, Kocó do Lordão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Procede-se à apresentação musical.)

A Sr.^a Cris Mel: Como os nossos exemplos. E esse homem é o exemplo para a minha vida e sempre será. Kocó, eu te amo! (Palmas)

Fiquei com ciúme, ouviu, Pancadinha? Você ficou falando que Tina é a cantora oficial. Eu vou ser para sempre oficial do Lordão.

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): Cris Mel, você é para sempre, é diferenciada.

(Procede-se à apresentação musical.)

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): Quero, aqui, agradecer e também registrar a presença de Adriano Meireles, presidente municipal do Partido Solidariedade; e também registrar a presença de minha esposa, Virgínia Araújo. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): Agora, chegou o grande momento da gente ouvir aquela joia rara, o diferenciado, como costume chamá-lo, o nosso grandíssimo,

o nosso valioso, nosso amigo. Eu concedo a palavra, agora, ao nosso homenageado, o artista Clóvis de Figueiredo Leite, o Kocó do Lordão...

(Procede-se à apresentação musical.)

O Sr. CLOVIS DE FIGUEIREDO LEITE (Kocó do Lordão): Boa tarde! Quero agradecer ao nosso presidente da Mesa, deputado Pancadinha; ao deputado Pablo Roberto; ao meu querido itabunense de longas e longas datas, que é como se fosse um lordete, ele hoje é secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, Davidson Magalhães, a pegada do coroa. (Palmas)

Outro amigo meu, em cuja formatura eu tive o prazer de tocar, há uns 40 anos, já foi secretário da Saúde do estado da Bahia, muito bem feito e, hoje, é meu amigo, é meu parceiro, Dr. Fábio Vilas-Boas. Outro amigão que eu tenho também é um senhor homem de bem, uma mente brilhante, economista e ex-diretor de finanças da Uesc, Iraldo Silva. (Palmas)

Que a paz do Senhor esteja aqui com o meu cunhado, pastor e psicólogo, Walter Cardoso, e meu filho; e o meu querido amigo e cunhado, professor Rui Ramos. (Palmas)

(Lê) “ *‘Grandes coisas fez o Senhor por nós por isso estamos alegres (Salmos 126:3)’* ”

Ex.^{mo} Sr. Deputado Adolfo Menezes, muito digno presidente desta Casa Legislativa. Ex.^{mas} Sr.^{as} Deputadas e Ex.^{mos} Srs. Deputados, que nesta Assembleia torna-se representada a diversidade étnico-cultural que faz do estado da Bahia uma singularidade no território brasileiro.

Quero saudar carinhosamente meus queridos familiares...” Minha família... (palmas) ai, ai... “(...) e amigos, que aqui estão para partilhar comigo deste momento especial e único. Senhoras e senhores, *‘a Bahia já me deu régua e compasso’*...” – Estão vendo como eu tenho voz maior quando eu canto? (Lê) “(...) Me apropriando desses versos do imortal Gilberto Gil, quero expressar o quanto é grande a minha gratidão por esta terra que me acolheu desde a década de 1960, quando aqui cheguei, vindo do Rio de Janeiro, e me encantei pelo universo da música.

Para além de *‘régua e compasso’*, a Bahia me proporcionou construir um dos mais belos patrimônios da minha vida: a minha família. Aqui, quero abrir um parêntese para agradecer o companheirismo, a cumplicidade e a dedicação de minha esposa, Sônia Maria, que tornou realidade para mim a verdadeira expressão do que é o amor, através dos nossos filhos, Marcus Vinícius e Clovis Júnior (*in memoriam*). Um amor que se multiplicou e hoje é mais vida nos meus netos: Maria Eduarda, Rauane, João Humberto, Maria Antônia e Maitê...” (Palmas) É muito mais bonito ter a vida junto com eles.

(Lê) “(...) Graças à régua que a Bahia me deu, ao longo dos meus 55 anos de carreira musical, eu vi crescer à minha volta um ciclo de amizades, de parcerias e de novos talentos. Quando trago à memória toda a trajetória do mundo da música, vejo o quanto foram e continuam sendo gratificantes tantos momentos vividos e tantas pessoas que se tornaram imprescindíveis para que eu pudesse chegar até aqui.

No contexto da composição musical, o compasso é uma divisão da música em intervalos de tempo iguais, de ritmo, pulsação e quantidade de notas, com o objetivo de organizar a estrutura e facilitar a orientação para quem irá executar.

Ainda me detendo à composição do célebre Gilberto Gil, quero agora falar do quanto foi importante me apropriar e ser fiel ao compasso que a Bahia me deu. Nesse intervalo de tempo de mais 5 décadas com a Banda Lordão, nas inúmeras idas e vindas por este Brasil afora, pude vivenciar os ritmos e sentir a pulsação de milhares e milhares de pessoas, de cidade em cidade por onde andei. Agora vivo um momento singular em minha vida, no qual o tempo, o ritmo e a pulsação estão a indicar que é necessária uma pausa para minha nova composição, cujo compasso fará toda a diferença.

Porém, mais uma vez, a Bahia me enche de alegria e gratidão ao receber a notícia da indicação feita pelo querido amigo e irmão, deputado Fabrício Pancadinha...” (Palmas) – com apoio unânime de todos os deputados, Pedro Tavares, Cláudia Oliveira, Soane Galvão, Pablo Roberto, Raimundinho da JR, são tantos deputados amigos que eu fiquei muito feliz porque todos votaram pelo meu “sim” – (lê) “(...) do meu nome para receber a Comenda Dois de Julho, a mais alta condecoração estadual concedida pela Assembleia Legislativa da Bahia, meu coração bateu num ritmo acelerado de contentamento e ao mesmo tempo me fez tomar consciência do quanto ainda tenho que fazer para dignificar, com a minha vida, tudo que a Bahia me concedeu.

Enfim, quero agora agradecer e reafirmar o meu amor incondicional por essa terra. Ao trazer no peito a medalha da Comenda Dois de Julho, quero me associar aos quase 15 milhões de baianos que mantêm vivo, no dia a dia, o espírito guerreiro, a coragem e a força dos heróis da Independência do Brasil na Bahia, cujo bicentenário comemoramos neste ano.

A minha eterna gratidão à Bahia!

Senhoras e senhores, muito obrigado!

‘E vai saber que amor igual ao meu ninguém no mundo encontrou, vou te amar pra valer.’” (Palmas)

E como eu sou melhor cantando do que falando...

Orador não identificado: Canta *Conto de Fadas*...

O Sr. CLOVIS DE FIGUEIREDO LEITE (Kocó do Lordão): Cantar *Conto de Fadas*? Ave Maria! Eu quero cantar uma coisa para abençoar, para pedir união e concórdia, justiça e amor entre as pessoas. Posso?

Então pronto. Vou cantar para vocês uma coisa que, desde menino, quando eu vim do Rio de Janeiro e fui morar no bairro de Roma, Ribeira, Boa Viagem, Bonfim, lá, eu aprendi a participar do coral, estudei no Colégio da Polícia Militar.

Com sua permissão, puxa, Pedro Paulo!

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

Oradora não identificada: Sou Crismel.

Orador não identificado: E nós somos do “*Dance que o Lordão garante!*”

O coroa está chegando!

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): Olha, hoje, nós tivemos um show à parte. O show é diferenciado. Só vocês para curtir o Lordão! “*Dance que o Lordão garante!*” Quem já não curtiu o show do Lordão desse jeito?!

Hoje é um dia memorável para a minha história e para a história dos baianos e baianas.

Agora, todos em seus lugares, porque, neste momento, ouviremos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Pancadinha): Quero registrar as presenças de Vanderley Carvalho e Cid Silva, vereadores da Câmara Municipal de Itapebi.

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço as presenças de Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, autoridades civis e eclesiásticas, imprensa, amigos e familiares do homenageado. (Palmas)

O homenageado receberá os cumprimentos de todos no saguão ao lado.

Solicito, neste momento, a todos, permanecer em seus lugares, porque vamos sair com o nosso grande Kocó, com a nossa diferenciada e grande Charanga da Alegria e com os nossos meninos do Olodum, porque está todo mudo junto.

O meu muito obrigado a todos.

Amanhã é meu aniversário. Mas hoje é um dia de honra, um dia de vitória nas nossas vidas. E o presente já foi hoje. Já comecei desse jeito! (Palmas)

Então, o meu muito obrigado a Kocó e a toda sua família que se fizeram presentes, a todo o meu povo de Itabuna que está aí, porque Itabuna, nunca, me deixa na mão. (Palmas) Itabuna é diferenciada. Ouviu, Kocó?

Kocó, o povo de Salvador e o povo de Itabuna vieram te ver e te agradecer, porque você merece por tudo o que você fez e tem feito pela nossa cidade, pela nossa Bahia e pelo nosso Brasil.

O meu muito obrigado.

Que papai do céu te abençoe em todos os tempos, porque, sem Deus, nem tente.

E quero deixar, aqui, também, o meu breve e rápido, não vou falar discurso, mas uma rápida palavra. Gente, há muito, muito tempo... Vou falar para vocês. Lá, em Itabuna, tinha um Carnaval chamado Carnaveillon, há uns 23 anos. Quem fez esse Carnaveillon foi o nosso saudoso Fernando Gomes. Quando estava vindo o trio de lá, eu estava ouvindo. Todo mundo estava de branco. Eu, olhando, eu, morador de São Pedro, descia com uns 200 meninos do meu bairro São Pedro. Quando eu estou olhando de cá, estou vendo a descer a Banda Lordão.

Aí, Kocó cantou aquela música de final de ano que todo mundo canta, não é? Como é a música de final de ano? (Canta) “*Esse ano, quero paz no meu coração...*” E eu, olhando a banda, eu, menino, naquela época, olhando, falei, nesse dia, para mim

mesmo. “Meu Deus, eu quero ser cantor também. Quero ser músico.” Eu, olhando a Banda Lordão.

Então, se eu estou hoje, primeiramente, é por causa do nosso Deus e, depois, também, por causa do nosso grandiosíssimo Kocó, da Banda Lordão! (Palmas)

O meu muito obrigado e agradecimento. (Palmas)

Quero deixar, também, o nosso grande abraço para o nosso povo!

Hoje é um dia de mais um sonho realizado na minha vida! Já tive vários sonhos realizados. Um sonho foi me tornar vereador da minha cidade de Itabuna. O outro sonho foi me tornar deputado estadual. Esse foi um sonho, para mim, realizado. Existem vários outros sonhos. Hoje, realizei, também, mais um sonho em minha vida.

Então, você que está em casa me assistindo neste momento, vocês que estão me assistindo, acreditem nos seus sonhos! Só depende de cada um de vocês, porque você vai chegar lá! Coloque o seu joelho no chão e pode acreditar que a sua hora vai chegar. Eu sei que a luta é grande. Não é por a gente, também, ser de comunidade!

Um abraço para todas as comunidades!

Um abraço para todas as favelas!

Um abraço para todos os pretos e os negros, pois o seu lugar é agora. Este é o momento.

Não deixe ninguém te falar o seguinte: “O seu lugar não é agora. O seu momento não é este.”

Eu digo o seguinte: “O seu momento é este!”

Hoje, o filho da empregada doméstica está ali, eu não tenho nada contra as empregadas domésticas, porque é um trabalho, também. Minha mãe está ali! Eu, da comunidade, filho de dona Jeruza e do seu Claudionor, neto do seu Zé Preto, da dona Roselice, que está ali, hoje, entrego a maior comenda da Bahia para o nosso grandioso Kocó.

Ele é o menino nascido do São Pedro, da rua São Sebastião, que todos falavam: “Ele não vai até mais tarde, não! Esse, aí, vai morrer logo. Esse, aí, não tem jeito, não!”

Hoje, eu estou para provar que nós somos capazes de tudo. Isso só depende de cada um de vocês! (Muitas palmas)

Todos permaneçam em seus lugares, porque vamos passar.

Declaro encerrada presente sessão especial.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.